



Trabalhos Científicos

Título: Nevo Melanocítico Congênito Gigante

Autores: CLAUDIA MONTEIRO AIRES DE OLIVEIRA (UFRR), SABRINA ARAÚJO RAMOS (UFRR), MARIA MONALLIZA BATISTA DE ARAÚJO (COMPLEXO DE PEDIATRIA ARLINDA MARQUES), TIAGO DE LIMA RODRIGUEZ (UFRR), MAXIMO EDUARDO COLINA CAL (HCSA), YOSVANY DÍAZ MÁRQUEZ (HCSA), TATIELY RODRIGUES MARTINS (UFRR), NORINA ROSINDA DO LIVRAMENTO OLIVEIRA SOARES (UFRR), LARYSSA HELENA DE OLIVEIRA BESSA (UFRR), LARISSA VIEIRA DE LIMA (UFRR)

Resumo: INTRODUÇÃO Nevos melanocíticos congênitos (NMC) são lesões hiperpigmentadas cutâneas decorrentes de proliferações melanocíticas. É uma condição rara, majoritariamente assintomática e relacionada à degeneração maligna para melanoma. RELATO DE CASO Recém-nascido, masculino, a termo, nasceu de parto vaginal sem intercorrências com história familiar de NMC positiva, ao exame físico sumário observou-se extensa lesão cutânea, única, de superfície rugosa, hipertrômica em tom de preto escuro, com formato e bordas irregulares, associada à hipertricosose e acometendo tronco posterior estendendo-se até região superior das nádegas. Apresentou ainda, em região interescapular, a presença de lesões satélites com os mesmos aspectos morfológicos. Solicitou-se radiografia de coluna lombossacral, afastada a possibilidade de malformações embrionárias do sistema nervoso central (SNC), recebendo diagnóstico clínico de NMC gigante (NMCG). Após a alta hospitalar, encaminhou-se para seguimento com a dermatologia pediátrica. DISCUSSÃO A classificação do NMC baseia-se no diâmetro da lesão para quantificar o risco de melanoma. As chances aumentam em lesões a partir de 20cm, faixa etária menor que 3 anos e número de lesões. A dificuldade diagnóstica precoce de um melanoma sobre um NMCG é devido a cor enegrecida das duas lesões, porém existem sinais sugestivos de melanoma como nódulos, textura e margens irregulares, variações de cor, ulcerações, prurido, alterações de sensibilidade e sangramento que podem auxiliar no diagnóstico. Outra condição patológica associada a presença de NMCG é a melanose neurocutânea que pode cursar com retardo do desenvolvimento neuropsicomotor, déficits neurológicos focais, crises convulsivas, restrição do desenvolvimento pondero-estatural e até melanoma primário do SNC. CONCLUSÃO Afirmer a importância do diagnóstico precoce do NMCG e o acompanhamento clínico e dermatoscópico com a possibilidade de detectar alterações decorrentes do acometimento do SNC e manifestações cutâneas que podem ou não ter relação com a transformação maligna das lesões. Além disso, apoiar os familiares quanto ao impacto psicossocial e estético, sobretudo em meninas.